

ECA DIGITAL: CAMINHOS NECESSÁRIOS (E POSSÍVEIS) DE ADEQUAÇÃO

Uma conversa sobre atenção, cuidado e o que a escola pode (e precisa) organizar.

 **Alessandra Borelli**
Governança | Direito Digital | Educação

A aula começa às 7h30.

...

A escola não está competindo com o celular!



PONTO DE PARTIDA

O ambiente foi desenhado para distrair. CONCENTRE-SE!!!

Quatro mecanismos que não são falha de caráter — são projeto.

01 Recompensa

Nunca se sabe o que vem no próximo deslize. É deslize. É o mesmo mecanismo que sustenta o sustenta o jogo.

02 Rolagem infinita

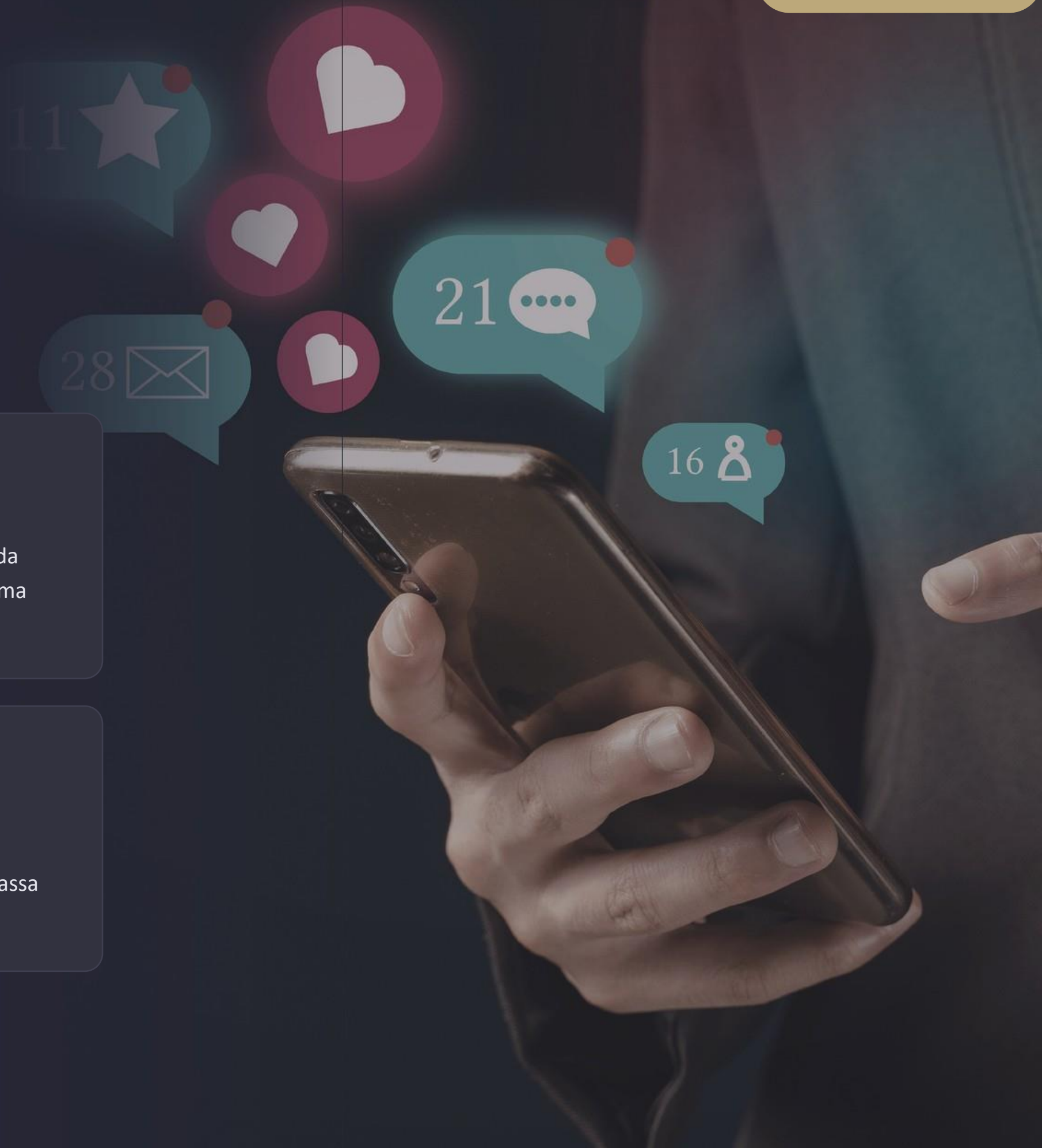
Não existe um “acabou”. O ponto de parada precisa vir de fora — de uma pessoa, de uma regra, de um combinado.

03 Notificação

Cada retomada de atenção custa tempo. O custo não aparece na hora; aparece no rendimento.

04 Vídeo curto

A narrativa de quinze segundos ensina a esperar recompensa rápida. Texto longo passa a parecer lento.



A IA já entrou na rotina — sem passar pela escola.

Crianças e adolescentes brasileiros de 9 a 17 anos.

65%

já usam inteligência artificial generativa

59%

usam para pesquisa escolar ou para estudar

21%

usam para criar conteúdo: textos, imagens,
vídeos

UMA CONVERSA NECESSÁRIA

10%

usam inteligência artificial generativa para conversar sobre problemas pessoais ou emoções.
Entre 15 e 17 anos, são 12%.

Uma em cada dez crianças está levando o que dói para uma máquina.

Isso não é um dado sobre tecnologia. É um dado sobre escuta. A escola não precisa vigiar conversa de aluno — precisa estar disponível e estar disponível e saber o que fazer quando o assunto chega até ela...cellular, whatsapp, redação, pesquisa, lição de casa ...

NEM PROIBIDO, NEM LIBERADO!



"Estou cansado de sentir que preciso competir com todos online para a atenção de alguém."

"Às vezes, eu só queria que a tecnologia não fosse tão envolvente, para que eu pudesse desligar sem medo de estar perdendo algo"

"A internet me mostra constantemente que não sou bom o suficiente, bonito o suficiente, ou popular o suficiente."

"Não é justo que um momento de raiva de alguém possa se tornar minha dor permanente na internet."

"Às vezes, acho que o vídeo game me rouba momentos que deveriam ser passados com minha família ou amigos."

"O medo de perder algo sempre me mantém online, mesmo quando estou exausto."



O ECA Digital ...

1. Tira a neutralidade das plataformas

2. Estabelece a responsabilidade compartilhada como eixo estruturante

3. Reconhece que o risco digital é sistêmico, não pontual

Se alguém ainda trata isso como “uso consciente da internet”, está atrasado.

É verdade ...

A escola não cria tecnologia, não controla algoritmo, não coleta dados em escala

Ela ESCOLHE ferramentas

DEFINE como serão utilizadas

CONDUZ a forma como situações são tratadas quando surgem

Não formalize fluxo decisório

ORIENTA professores

Não possua um Plano formal de Respostas a Incidentes

ESTABELECE regras internas

Escola não impede risco, mas prepara para lidar com risco

✗ Se alguém exigir que ela "evite qualquer dano" ...

Se a escola orienta, treina, documenta → está protegida

A lei não pune diretamente a escola

Use imagens sem o devido critério

Indique plataformas inseguras

BOAS ESCOLHAS

CRITÉRIOS

DECISÃO

Mas escolhe ...

DESIGN

a ferramenta induz comportamento?

RISCO

quem mediu antes de contratar?

PREVENÇÃO

proteção por padrão, não sob pedido

RESPONSABILIDADE

existe um nome ao lado da decisão?

GOVERNANÇA

como decidimos e como revisamos?

A lei não começou a proteger crianças em 2025



Os direitos não são novos.
O ambiente é que mudou.

A Lei nº 15.211/2025 está em vigor desde 17 de março de 2026 e foi regulamentada pelo Decreto nº 12.880/2026.

O QUE MUDOU NA LEI

Quinze meses que reorganizaram o assunto...

JAN 2025

Lei nº 15.100

Restringe o uso de aparelhos pessoais na educação básica — com exceções para fins pedagógicos, acessibilidade, inclusão, saúde e garantia de direitos.

MAR 2025

Resolução CNE/CEB nº 2

Traz diretrizes operacionais e coloca educação digital e midiática no currículo, com implementação a partir de 2026.

SET 2025

Lei nº 15.211 — ECA Digital

Cria deveres de proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, com efeitos que alcançam quem lida com esse público.

MAR 2026

Decreto nº 12.880

Regulamenta o ECA Digital e institui a política nacional de proteção digital, com a ANPD como reguladora.

ABR 2026

Lei nº 15.388 — novo PNE

Determina atualização da BNCC para tratar de uso saudável de tecnologias e impacto das telas na aprendizagem e na saúde mental.

A sua escola consegue explicar por que escolheu cada tecnologia que colocou na vida dos seus alunos? Talvez seja exatamente aí que comece a conversa sobre ECA Digital.

Quem entra digitalmente na sua escola?

O que a ferramenta faz?

Quais dados utiliza?

Onde armazena?

Compartilha com quem?

Há acesso provável por crianças?

Possui publicidade?

Tem funcionalidades sociais?

Usa inteligência artificial?

Permite perfilamento?

Como trata exclusão de dados?

Como responde a incidentes?

Quem homologou a entrada dela?

Antes de qualquer política: um inventário. Não se governa o que não se enxerga.

Quanto mais tecnológica uma escola pretende ser,
mais governança ela precisará ter.

Não menos.

Não existe inovação responsável sem capacidade institucional de dizer:

sim

não

ainda não

dessa forma, não

**com estas
condições, sim**

Quando não sabemos para onde queremos ir ...

1

Política de uso de dispositivos

Clara, por etapa de ensino, e combinada com as famílias.

3

Regras de uso de IA

Para aluno, professor e adm.

5

Governança para uso de imagem e voz

Autorização específica, prazo, finalidade e caminho de revogação.

7

Comunicação com as famílias

Menos comunicado de crise, mais rotina previsível.

2

Protocolo de incidentes digitais

Quem acolhe, quem decide, quem comunica e em quanto tempo.

4

Revisão de plataformas

O que a escola contratou, o que a escola só começou a usar.

6

Formação de equipe e famílias

O combinado só funciona se as duas pontas souberem o mesmo.

Nenhuma escola tem as sete prontas. Isso é normal — e não é urgência.

POR ONDE COMEÇAR

Não é um projeto de um ano. É uma sequência de decisões.

Mapear o que já existe

Reunir regras, contratos, autorizações e combinados. Separar o que está escrito do que virou só costume da casa.

Revisitar as duas maiores exposições

Na maioria das escolas são as mesmas duas: uso de imagem dos alunos e plataformas contratadas sem revisão.

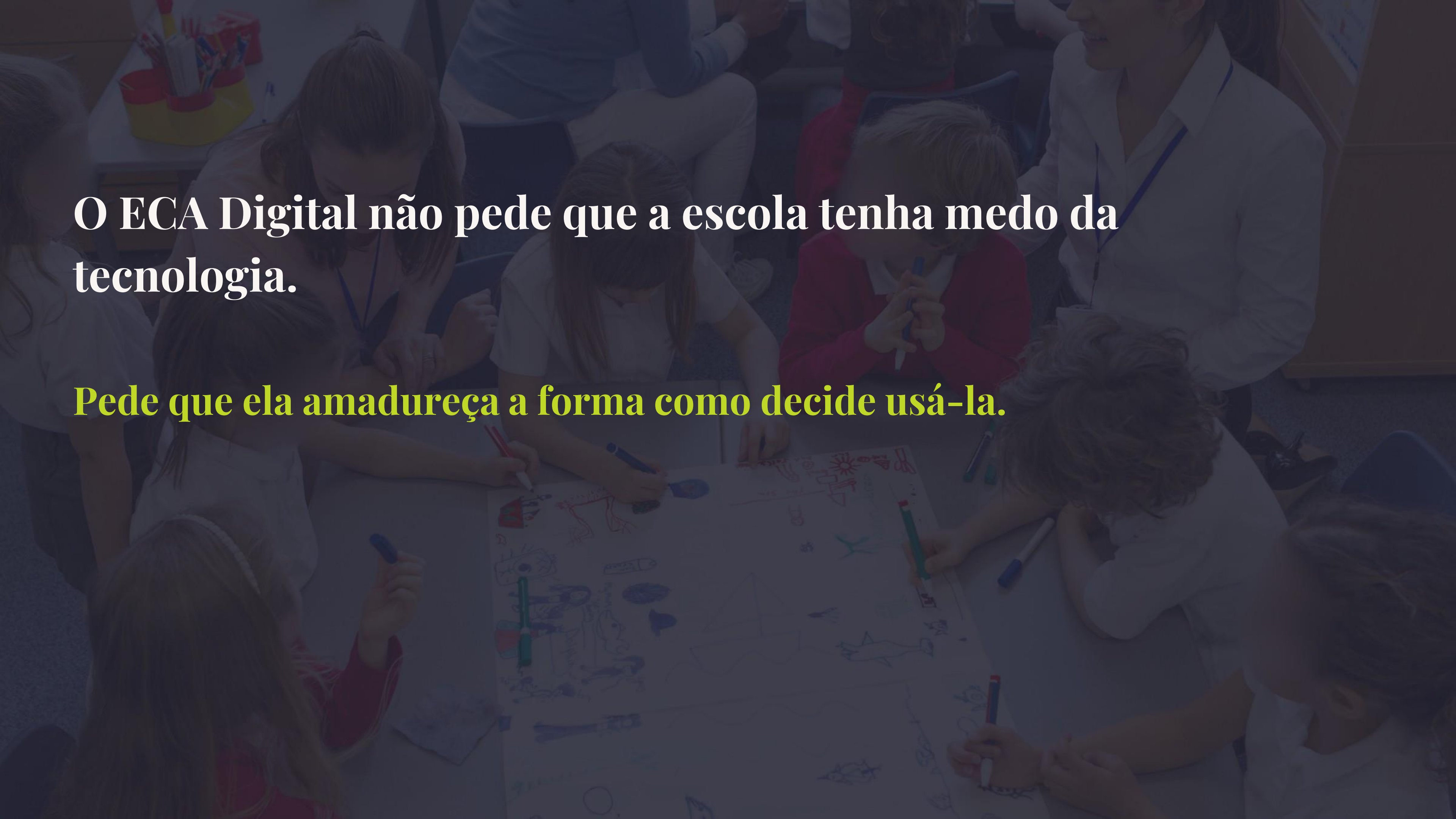
Publicar, treinar e testar

Política publicada, equipe treinada e o fluxo de incidente testado, antes de precisar dele de verdade.

Dez passos para começar amanhã.

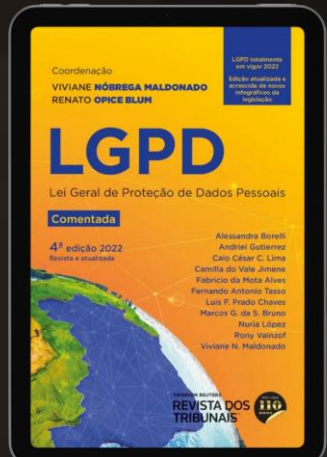
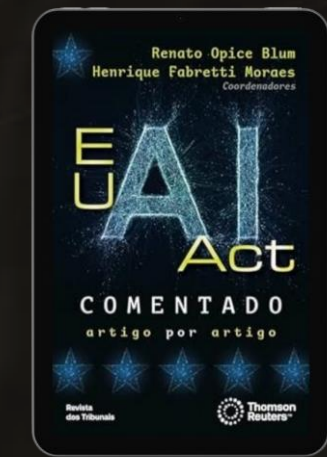
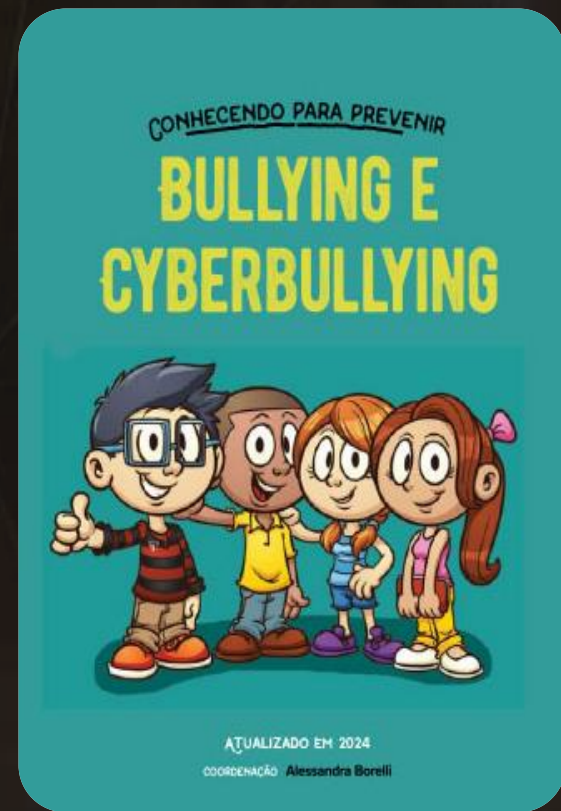
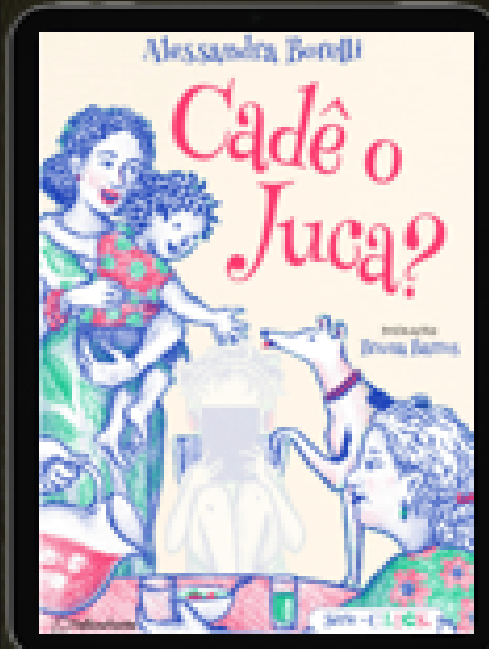
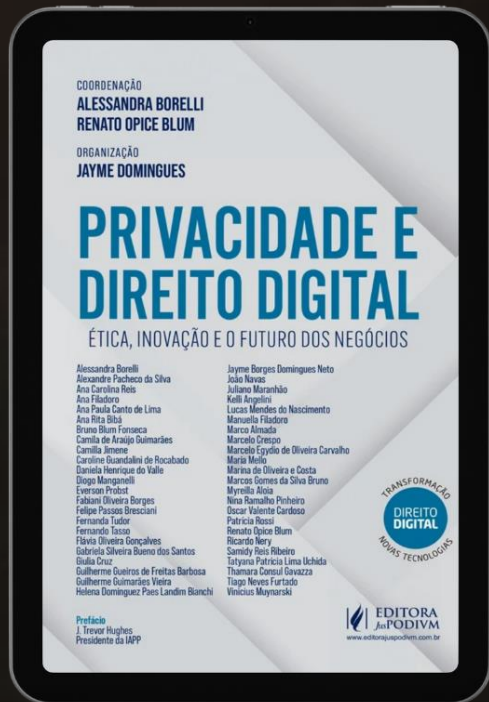
- 1 Nomear um responsável pela governança de dados e digital
- 2 Mapear tecnologias e fornecedores em uso
- 3 Identificar tratamentos de dados de crianças e adolescentes
- 4 Revisar as soluções de maior risco
- 5 Criar fluxo de homologação de novas tecnologias
- 6 Definir diretrizes institucionais para IA
- 7 Rever contratos/fornecedores críticos e descomprometidos
- 8 Estruturar protocolo de incidentes e exposição digital
- 9 Capacitar professores, gestores e equipe administrativa
- 10 Registrar decisões e reavaliar periodicamente

Nenhum desses passos exige tecnologia nova. Todos exigem decisão.

A group of children and an adult are sitting around a table, engaged in a drawing activity. They are using markers to draw on a large sheet of paper. The children are wearing school uniforms, and the adult is wearing a white shirt. The background shows a classroom setting with a yellow container holding markers and other supplies.

O ECA Digital não pede que a escola tenha medo da tecnologia.

Pede que ela amadureça a forma como decide usá-la.





Leia o QRCode para ter acesso ao Guia



OBIGADA!



Alessandra Borelli Vieira



@alessandraborelli



Alessandraborelli.com.br



(11) 91854-5252



contato@alessandraborelli.com.br

alessandra@alessandraborelli.com.br

